

Anexo VI - Relatório Técnico de Evento Técnico-Científico

Chamada	Edital FAPEMAT nº. 006/2018 EDITAL DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS OU DE INOVAÇÃO.		
Programa			
Termo de Outorga	433638/2018	Número do Protocolo	40353.576.23479.14052018
Nome do Outorgado	Wellington Pedrosa Quintino	Período	23/08/2018 a 18/12/2018
Título do Projeto	II Congresso de Línguas Indígenas de Mato Grosso		
Instituição	Universidade do Estado de Mato Grosso		
Área de Conhecimento	Linguística, Letras e Artes		
Valor Financiado	R\$ 23.000,00		

Resumo

Descrever uma breve justificativa dos objetivos e resultados alcançados da realização do evento técnico-científico. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 250 palavras.

Com a realização do II CONGRESSO DE LÍNGUAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO demos continuidade às discussões e implementação de políticas linguísticas que vão ao encontro das necessidades dos povos indígenas de Mato Grosso no que se refere ao fortalecimento da escola indígena e à valorização e manutenção das línguas indígenas aqui faladas. O Congresso contribuiu, também, para o fortalecimento dos grupos de pesquisa nas áreas de linguagem e educação, em articulação com os programas de Pós-graduação em Linguística da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e outras IES participantes; proporcionou a socialização de projetos de pesquisa voltados para documentação, descrição e análise de línguas indígenas, envolvendo os acadêmicos indígenas da UNEMAT e pesquisadores linguistas, trabalhos pedagógicos sobre alfabetização na língua materna em escolas indígenas e questões sobre políticas linguísticas e políticas públicas na área de Educação escolar Indígena.

Palavras-Chave

Indicar, no mínimo três e no máximo cinco, palavras-chave que identificam o evento. O preenchimento deste campo é obrigatório.

Línguas Indígenas, Políticas Linguísticas, Documentação, Alfabetização, Mato Grosso

Síntese para Publicação

Descrever, de forma clara, simples e objetiva, uma síntese do evento para publicação no portal da FAPEMAT. O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite de no mínimo 250 e no máximo 500 palavras.

O II CONGRESSO DE LÍNGUAS INDÍGENAS DE MATO GROSSO proporcionou a continuidade das discussões e implementação de políticas linguísticas que vão ao encontro das necessidades dos povos indígenas de Mato Grosso no que se refere ao fortalecimento da escola indígena e à valorização e manutenção das línguas indígenas do estado. Contribuiu, também, para o fortalecimento dos grupos de pesquisa nas áreas de linguagem e educação, em articulação com os programas de Pós-graduação em Linguística da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e outras IES participantes. Neste evento foram socializados resultados de projetos desenvolvidos após a realização do I Congresso, como por exemplo, o estudo da língua nambikwara, entre outros. Participaram, nesta edição, pesquisadores da UNB, UNICAMP, UFPA, UFPE com conferências e mesas redondas discutindo temas sobre descrição e documentação de línguas indígenas, políticas linguísticas, alfabetização em línguas indígenas, além de outras questões. Durante os três dias de evento, foram realizados minicursos nas áreas de fonologia, morfologia, alfabetização na língua materna, pesquisa de campo e coleta de dados, políticas linguísticas e políticas públicas, além de uma oficina de produção de cartoneras, que é a confecção manual de livros, sobre narrativas indígenas, utilizando-se de papelão. Houve, também, GTs, discutindo as três temáticas centrais do Congresso: Descrição e Documentação de línguas indígenas, Políticas linguísticas e Alfabetização em língua materna, com apresentação de 36 trabalhos, a maioria por indígenas. Além disso, tivemos, durante os três dias de evento, a Feira Cultural, com vendas de artesanatos, apresentações de danças e pintura corporal.

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

1.1. Carga Horária Total do Evento: Hs.

1.2. Local de Realização do Evento

Campus Universitário Renè Barbour - Barra do Bugres-MT

1.3. Número de Participantes Final (Público Atingido) do Evento:

1.4. Descreva o Público Atingido por Instituição, Comunidade, Escola, etc...

O II Congresso atingiu acadêmicos indígenas dos cursos de Licenciatura Intercultural e Pedagogia Intercultural da Unemat, professores da Educação Básica, indígenas e não indígenas, alunos do ensino médio da educação básica de escolas indígenas, acadêmicos da graduação e pós-graduação de diferentes instituições do país (UFPA, UFMT, UFPE, UNICAMP, UNB, UNEMAT, UNIR, CEBRAP), além de professores e pesquisadores universitários, com vasta experiência na área temática do Congresso.

Também participaram membros (lideranças) das seguintes comunidades indígenas: Rikbaktsa, Irantxe, Kayabi, Nambikwara, Bororo, Umutina e Enawenê Nawê.

1.5. Objetivos Alcançados

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

O II Congresso de Línguas Indígenas de Mato Grosso deu continuidade às discussões e estudos à situação das línguas indígenas do estado, iniciadas na primeira edição do evento, em parceria com os professores indígenas, com a Faculdade Indígena Intercultural e com a Pós-Graduação em Linguística da UNEMAT, UFMT e outras IES. Favorecer a formação de Grupos de Pesquisa que estudam as línguas indígenas dos povos que habitam Mato Grosso, assim como, fortalecer aqueles existentes. Proporcionou a socialização de resultados de pesquisas (concluídas e em andamento), desenvolvidas nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação em linguística e educação da UNEMAT, UFMT e outras IES parceiras. Fortaleceu as discussões no que se refere à implementação e implantação de políticas linguísticas voltadas para a valorização e fortalecimento das línguas nativas, ressaltando-se a pluralidade linguística do nosso Estado, considerando a necessidade de documentação e descrição dessas línguas. (Exemplos disso é a realização do próprio Congresso, projetos de pesquisa em andamento. Criação da linha de pesquisa em descrição e documentação de línguas, no Programa de Pós-graduação em Linguística da Unemat, com aprovação, inclusive, de dois indígenas

Juruna, em nível de mestrado, no último edital); continuidade das discussões em relação a construção de um Atlas linguístico das línguas indígenas de Mato Grosso, em parcerias com outras IES e a divulgação e publicização das discussões e trabalhos apresentados no evento.

1.6. Na sua avaliação, o(s) objetivo(s) da realização do evento foram atingidos até o presente momento?

Sim, Totalmente.

Percentual de completude do projeto (0 - 100)%: 0%

1.7. Programação Final

Descrever detalhadamente toda a programação final do evento, especificando obrigatoriamente: Participantes da Mesa de Abertura com respectivo cargo e instituição; Título das Palestras, Mesa-Redonda, etc. com o nome de todos os palestrantes. Esta informação é obrigatória e poderá ser diretamente preenchida no campo abaixo, e também anexar o arquivo (documento Word, pdf, txt, etc) correspondente.

No primeiro dia do evento, 28 de novembro, turno matutino, tivemos das 8 às 9 horas da manhã, o credenciamento, das 9 às 9h40m, a mesa de abertura com a participação dos seguintes convidados: Alexandre Porto, representando a reitora Ana Maria Di Renzo, Vera Maquêa – Pró-reitora de Ensino de Graduação, Adailton Alves da Silva – Diretor da Faindi, Eder Geraldo de Oliveira – Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa, Filadelfo Umutina Oliveira Neto – Presidente do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena, Eliane Monzilar, representando o cacique Umutina, anfitrião do evento Minéia Cappellari Fagundes – Diretor Político Pedagógico-Financeiro e Wellington Pedrosa Quintino – Coordenador do evento. A apresentação cultural ficou por conta do povo Rikbaktsa.

Das 10 às 11 horas, a professora e pesquisadora Dr^a Ana Suely Cabral (UNB) proferiu a Conferência de Abertura: "As línguas Indígenas e as políticas linguísticas no Brasil", com feedback para os participantes das 11 às 11h30m.

No turno vespertino, das 14 às 18 horas, foram ministrados os seguintes minicursos: Fonética e Fonologia, pelos professores Dr. Wellington Pedrosa Quintino e Dr^a Mônica Cidele da Cruz; Morfologia de Línguas Indígenas, pelo professor Dr. Maxwell Miranda (UFMT) e pelo professor Mestre Isaías Munis Batista (UNEMAT); Pesquisa de Campo e Coleta de Dados, pelas professoras Dr^a Ana Paula Brandão(UFPA) e Dr^a Stella Telles(UFPE), Alfabetização em Línguas Indígenas, pela professora Dr^a Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira (UNEMAT), professora Mestre Lori Hack(UNEMAT)e pelo professor indígena Jones Manhuari Kixi (SEDUC) ; Políticas Linguísticas e Políticas Públicas, pelo professor Dr, Angel Corbera Mori(UNICAMP) e pela Dr^a Ana Suely Cabral(UNB), além de uma Oficina de Cartoneras, intitulada "Narrativas fundacionais indígenas: uma coletânea cartonera", ministrada pela professora Dr^a Flávia Krauss (UNEMAT) e Professor Doutorando Leandro Polastrini(UNEMAT).

No dia 29 de novembro, turno matutino, das 8 às 8h30m, tivemos a apresentação cultural com o povo Nambikwara. Das 8h30m às 10 horas, tivemos a mesa redonda: "Experiências com alfabetização na língua materna em escolas indígenas", com os seguintes palestrantes: Jones Adenilson Manhuari Kixi, Bonifácio Munduruku, Pomerquenpo Txicão(Klemer Ikpeng), Nilce Zonizokemairô e Valdivino Amanunepá Umutina. Todos os palestrantes apresentaram relatos de experiências sobre o trabalho pedagógico com alfabetização na língua materna, em suas escolas indígenas. A mesa ficou sob a coordenação da professora Dr^a Aurea Cavalcante (UFMT). Das 10h30m às 11h30m, aconteceu a segunda mesa redonda com a seguinte temática: Políticas Linguísticas para manutenção, revitalização e fortalecimento das línguas indígenas", com os seguintes participantes: Dr. Angel Corbera Mori (Unicamp), Dr. Maxwell Miranda(UFMT) e Dr. Evandro de Souza Bonfim (CEBRAP/FAPESP). Nesta mesa, foram socializados trabalhos de políticas linguísticas, desenvolvidos com diferentes línguas e povos indígenas, de mato Grosso, de outros estados e, inclusive, de outros países, como por exemplo, no Peru. A mesa foi coordenada pelo professor Dr. Wellington Pedrosa Quintino.(Unemat)

No turno vespertino, tivemos a continuidade dos minicursos, conforme detalhados anteriormente.

No dia 30 de novembro, turno matutino, das 8 às 9 horas, a professora e pesquisadora Dr^a Stella Telles (UFPE), proferiu a palestra: " A pesquisa em Línguas Indígenas: descrição e documentação". O feedback ocorreu das 9 h às 9h30m. Em seguida, das 10 às 11h30, realizamos a última mesa redonda do evento, intitulada: "Experiências com descrição e documentação de línguas indígenas. com os seguintes palestrantes: Dr^a Ana Paula Brandão (UFPA), socializando resultados iniciais do projeto de pesquisa com língua do povo Enawenê nawê, com a

participação do professor Paresi Jurandir Zezokiware; professor Dr. Taisir Mahmudo Karim, que discutiu sobre a constituição dos nomes próprios de origem indígena, sob a perspectiva da Semântica da Enunciação, o mestrando Tapi Yawalapiti, da UNB, que socializou resultados preliminares da sua pesquisa sobre a língua yawalapiti e a professora Âurea Cavalcante Santana (UFMT) que apresentou sobre o seu projeto de pesquisa com a língua nambikwara (subgrupo Wakalitesu). Esta mesa foi coordenada pela professora Dr^a. Mônica Cidele da Cruz.

No turno vespertino, das 14 às 18 horas, foram realizados os seguintes GTs: Descrição e Documentação de Línguas Indígenas, sob a coordenação da professora Dr^a Ana Suely Cabral e Tapi Yawalapiti; O GT Alfabetização em Línguas Indígenas, sob a coordenação da professora Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira, professor Jones Manhuari Krixi e Ray Munduruku; GT Políticas Linguísticas, sob a coordenação do professor Dr. Angel Corbera Mori(UNICAMP), Mestre Isaías Munis Batista (UNEMAT) e professor indígena Owa Kayabi.

Durante os três dias de evento, no turno vespertino, das 19 às 21, estava aberta ao público a Feira Cultural, com vendas de artesanato.

O encerramento do evento ocorreu às 19 horas do dia 30 de novembro/2018.

1.8. Indicadores e Critérios de Avaliação do Evento

Descrever os indicadores e critérios de avaliação do evento utilizados, mostrando os resultados da avaliação.

Nesta segunda edição do Congresso de Línguas, contamos com 323 inscritos, público bastante participativo, durante os três dias de evento. As participações em Gts foram além das expectativas. Tivemos em média 50 pessoas por minicursos, inclusive, com a inserção da Oficina de Cartonera, que contou com a participação de 30 pessoas.

Durante as conferências e mesas redondas, durante o Feedback, tivemos uma participação bastante expressiva do público, com uma interação muito produtiva com os palestrantes do evento.

Os trabalhos apresentados nos GTs estarão disponíveis nos Anais do evento, assim que finalizarmos as correções finais. e poderão ser acessados no seguinte endereço: siec.unemat.br/climt.

Outros indicadores e critérios de avaliação poderão ser vistos no próprio sistema do evento: siec.unemat.br

2. EQUIPE TÉCNICA EFETIVA

2.1. Equipe de execução

Indicar as pessoas envolvidas efetivamente no evento apoiado, informando o nome completo da pessoa, o nome da instituição ao qual ela pertence e se ela participou ou não do evento

Membros	Instituição	Participação
Wellington Pedrosa Quintino	Universidade do Estado de Mato Grosso	Sim
Mônica Cidele da Cruz	Universidade do Estado de Mato Grosso	Sim
Adailton Alves da Silva	Universidade do Estado de Mato Grosso	Sim
Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira	Universidade do Estado de Mato Grosso	Sim
Lori Hack de Jesus	Universidade do Estado de Mato Grosso	Sim

Observações

Não há observações.

2.2. Comissão Organizadora e Comitê Científico

Indicar detalhadamente todos os membros e suas respectivas instituições da Comissão Organizadora e Comitê Científico. Esta informação é obrigatória e poderá ser diretamente preenchida no campo abaixo, e também anexar o arquivo (documento Word, pdf, txt, etc)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adailton Alves da Silva - CPF 545.810.441-20

Lori Hack de Jesus - CPF 523.902.929-68

Mônica Cidele da Cruz - CPF 452.762.421-00

Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira - CPF 460.401.451-53

Wellington Pedrosa Quintino – CPF 385578513-91

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adailton Alves da Silva
CPF: 545810441-20

Ana Paula Brandão
CPF: 747158442-49

Angel Corbera Mori
CPF: 158483868-03

Áurea Cavalcante Santana
CPF:295851981-34

Marilia Facó Soares
CPF: 737142167-15

Maxwell Miranda
CPF:976942411-53

Mônica Cidele da Cruz
CPF: 452762421-00

Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira
CPF: 460401451-53

Wellington Pedrosa Quintino
CPF: 385578513-91

2.3. Houve mudanças na Equipe de Execução?

Não.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1. O evento gerou publicações e/ou produtos acadêmicos?

Sim.

Boletim Técnico	
Folder	X
Livro	
Manual Técnico	
Periódicos	X

4. IMPACTOS

4.2. Houve Impacto Científico?

Sim.

Descrever

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

Apresentação de trabalhos inéditos sobre línguas indígenas de Mato Grosso;
Socialização de resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores nacionais sobre as línguas indígenas faladas no Mato Grosso;
Consolidação de grupos de pesquisa e linha de pesquisa sobre descrição e documentação de línguas indígenas, no programa de pós-graduação, stricto sensu, em Linguística da Unemat;
Publicação de resumos nos Anais do evento.

4.3. Houve Impacto Tecnológico?

Não.

4.4. Houve Impacto Econômico?

Não.

4.5. Houve Impacto Social?

Sim.

Descrever

O preenchimento deste campo é obrigatório e terá o limite máximo de 500 palavras.

O II Congresso deu continuidade à discussão de políticas linguísticas e políticas públicas para manutenção, fortalecimento e revitalização das línguas indígenas de Mato Grosso que, de forma direta ou indireta, irá causar impacto nas sociedades indígenas, uma vez que contamos com a participação efetiva de vários professores indígenas de diversas etnias do estado, representando suas respectivas escolas. É importante destacar que a manutenção e preservação dessas línguas não beneficiará somente os povos indígenas, mas toda a sociedade envolvente, de um modo geral. O Congresso propõe a discussão de temáticas que contribuem, sobremaneira, para a conscientização da necessidade de manutenção, fortalecimento e revitalização das línguas indígenas do Estado, bem como, a melhoria do trabalho pedagógico de alfabetização na língua materna nas escolas indígenas do nosso Estado.

4.6. Houve Impacto Ambiental?

Não.

5. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Indicar as instituições, empresas, órgãos públicos e não governamentais, sociedade civil, entre outras, que foram parceiras durante a execução do evento, mostrando a articulação institucional vivenciado com a execução do evento.

FAPEMAT
FUNAI - CTL de Comodoro-MT
SEMEC- Rondonópolis-MT
UFMT
UNICAMP
UNB
UFPA
UFPE

6. RECEITA E DESPESA GERAL DO EVENTO

Indicar todas as receitas (arrecadação, financiamento, etc) para a realização do evento. Por exemplo, FAPEMAT apoiou com R\$5.700,00, e como contrapartida institucional R\$4.300,00, totalizando uma receita total do evento. Em seguida, indicar todas as despesas de acordo com as rubricas: Material de Consumo, Diárias, Passagem, Serviço de Terceiros. Apenas indicar o valor, não há necessidade de detalhar os itens adquiridos.

FAPEMAT : 23 MIL REAIS

Hospedagem: 6.780,00

Passagens aéreas: 4.185,90

Passagens terrestres: 2.092,95

Material de Divulgação: 4.157,50

Locação: 5.000,00

Total: 22.216,35

Contrapartida da Unemat: 30.000,00

(salário de professores, diárias e combustível)

7. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Descrever as conclusões finais do evento e apresentar as perspectivas de novos eventos para dar continuidade as discussões levantadas. O preenchimento deste campo é obrigatório e tem o limite máximo de 1000 palavras.

O II Congresso deu continuidade às discussões envolvendo as três temáticas centrais do evento: Descrição e documentação de línguas indígenas, Alfabetização em línguas indígenas e Políticas Linguísticas, envolvendo professores e pesquisadores não indígenas de diferentes IES do país e professores e pesquisadores indígenas que tiveram a oportunidade de discutir e debater sobre temas importantes na área de Educação Escolar Indígena, principalmente línguas indígenas. O evento tem proporcionado a participação cada vez maior de indígenas nas mesas redondas, coordenação de GTs e apresentação de trabalhos, colocando-os como protagonista neste cenário.

Enfim, o Congresso de Línguas Indígenas tem se consolidado como um espaço de discussão e implementação de políticas linguísticas que vão ao encontro das necessidades dos povos indígenas de Mato Grosso, no que se refere ao fortalecimento da escola indígena e à valorização e manutenção das línguas indígenas aqui faladas. Contribui, também, para o fortalecimento dos grupos de pesquisa na área de linguagem e educação, em articulação com os programas de pós-graduação de outras IES, ao promover a integração de pesquisadores e professores de Mato Grosso com professores e pesquisadores de outros Estados.

Como resultados, o Congresso já proporcionou a criação de uma linha específica sobre descrição e documentação de línguas indígenas em nível de mestrado e doutorado no Programa de Pós-graduação em Linguística da Unemat; projeto de pesquisa sobre a língua nambikwara (institucionalizado e em andamento); aprovação de um projeto de pesquisa (CNPQ) sobre a fonologia da língua nambikwara, envolvendo 16 subgrupos, oficinas de estudo da língua materna em comunidades Nambikwara (Nambikwara do Cerrado e Nambikwara do Vale do Guaporé), projetos e trabalhos pedagógicos de revitalização da língua materna em comunidades indígenas onde o português é a língua majoritária, envolvimento dos acadêmicos indígenas no evento com apresentação de trabalhos.

Outra questão importante a se ressaltar é em relação ao grande número de participantes em relação ao anterior, o que caracterizamos como fator extremamente positivo para a realização do III Congresso, pois demonstra o quanto a realização desse evento está sendo importante para os povos indígenas e para a Educação Escolar Indígena do estado de Mato Grosso.

Esperamos para 2020, a aprovação do III Congresso de Línguas Indígenas de Mato Grosso, que consideramos consolidado e um dos maiores e mais importantes eventos específicos da área de línguas indígenas do país.

_____, ____ de _____ de _____
Wellington Pedrosa Quintino

Obs: Anexar o relatório completo, conforme cláusula específica do Termo de Outorga.

Certificamos que este Relatório foi enviado à FAPEMAT no dia _____ às _____ horas